



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
**CASA DE EPITÁCIO PESSOA**  
*Gabinete do Deputado Sargento Neto*

**REQUERIMENTO Nº 2.763 /2023.**

**Senhor Presidente,**

REQUEIRO, a Vossa Excelência, nos termos do art. 112 c/c art.117 do Regimento Interno da Casa, que seja oficiada manifestação de apelo ao Senhor Camilo Sobreira de Santana, excelentíssimo Ministro de Estado da Educação, no sentido de que o mesmo adote providências com vistas a retomada dos prazos para implementação do Novo Ensino Médio, até então paralisadas.

**JUSTIFICATIVA**

O novo ensino foi introduzido nas escolas brasileiras no ano de 2022 e ele já é válido para os alunos do primeiro ano. Por enquanto, apenas algumas escolas do nosso país passaram por essa reforma na estrutura educacional. A previsão é de que até o ano de 2024, todas as escolas estejam adequadas às mudanças. Porém, na vigência do ano 2023, no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os prazos de implantação foram suspensos.

Um diagnóstico preocupante, embora sentido pela maioria de pais e mestres, “os alunos brasileiros chegam ao ensino médio com o conhecimento equivalente ao de alunos do 5º ou 6º ano do ensino fundamental de outros países.”

É o apurado dos dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), coordenado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD). O PISA avalia as habilidades de leitura, matemática e ciências de estudantes de 15 anos de mais de 72 países e economias.

Na avaliação de 2018, o Brasil ficou abaixo da média dos níveis alcançados por outros países em todas as três áreas: em leitura, ficou em 57º lugar, com 413 pontos - a média foi de 487; em matemática, ficou na 70ª posição, com 384 pontos - a média foi de 489; em ciências, ficou em 64º lugar, com 404 pontos - a média foi de 489.

Trocando em miúdos, tem-se que “No Brasil, convencionou-se ensinar nada, praticamente nada, até o 5º ano. Depois, muito pouco até o 9º ano; e tudo fica complexo no ensino médio”, lamenta Ilona Becskeházy, mestre e doutora em política educacional.



**ESTADO DA PARAÍBA**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
**CASA DE EPITÁCIO PESSOA**  
*Gabinete do Deputado Sargento Neto*

“Os alunos do ensino médio são muito imaturos intelectualmente, trazem pouco conteúdo. Em três anos, o ensino médio não consegue ensinar, porque o aluno é imaturo e não consegue entender. Então, o estudante sai do sistema, pois não entende o que está aprendendo”, complementa.

Uma das propostas para contornar o problema foi iniciada em 2022, o novo ensino médio. A reforma começou a ser implementada em 2022, no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em 2023, no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os prazos de implantação foram suspensos, pelo que urge, de forma reiterada, pedir que ao senhor ministro Camilo Sobreira de Santana que adote as providências necessárias à retomada dos prazos de implementação do Novo Ensino Médio, com o elenco de mudanças estratégicas na educação brasileira, indispensáveis aos novos jovens em todo o País.

Sala das Sessões em 12 de abril de 2023.



**SARGENTO NETO**  
**Deputado Estadual**